

RELATÓRIO DA 4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE AFONSO CLÁUDIO – ES

Tema: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde: Desafios e Inovações no Cuidado Integral à Comunidade.

Data: 29 de julho de 2025.

Local: Auditório do Polo da Ufes, situado na Alameda Nossa Sra. de Lourdes, 111 -

Boa Fé, Afonso Cláudio, Espírito Santo.

No dia 29 de julho de 2025, foi realizada a 4ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio – ES, com o tema "Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde: Desafios e Inovações no Cuidado Integral à Comunidade". O evento teve início às 08:00h com as boas-vindas da oradora Denise, seguidas por um momento de oração conduzido por Daiana Lopes. Após essa abertura, foi realizada a composição da mesa com a presença de autoridades locais e representantes do sistema de saúde: o Vice-Prefeito Stewand Berger Schultz, a Secretária Municipal de Saúde Carolina Dias Gomes, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Lourdes Inoch Lamas, as palestrantes Luciana da Silva Freitas e Carla Estela Lima, a Presidente da Conferência Juliana Gomes de Oliveira e a representante dos usuários do SUS, Maria Coco Firgulha Petronetto.

A secretária de Saúde, Carolina Dias Gomes, iniciou a fala, destacando o compromisso diário da gestão municipal com o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e enfatizou a importância da conferência para a construção coletiva de políticas públicas que realmente atendam às necessidades da população. O vice-prefeito reforçou o papel essencial da equipe de saúde na promoção do cuidado integral e defendeu a importância da participação social na definição das prioridades em saúde do município.

Dando continuidade à programação, foi realizada a leitura do Regimento Interno da conferência, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pela plenária. Ficou estabelecido que o relatório final incluiria as propostas, moções e diretrizes



discutidas durante o evento, servindo como base para a formulação das políticas públicas municipais.

As palestras técnicas iniciaram-se com a fala da farmacêutica Carla Estela Lima, representante do COSEMS/ES, que abordou os desafios da Atenção Primária à Saúde e suas inovações. Ela destacou que a missão dos profissionais da saúde é ofertar aos usuários do SUS o cuidado necessário, de forma organizada e humanizada. Enfatizou que a Atenção Primária deve ser a porta de entrada do sistema, oferecendo promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Carla alertou para a necessidade de estimular a cidadania e a corresponsabilidade da população nos cuidados com a saúde, sobretudo diante da baixa adesão a ações preventivas, como campanhas de vacinação. Também ressaltou que os profissionais devem estar preparados para atuar de forma integral, considerando os determinantes sociais e epidemiológicos que afetam o território.

Em seguida, a enfermeira consultora em gestão Luciana da Silva Freitas apresentou um diagnóstico detalhado do cenário atual da saúde em Afonso Cláudio. Destacou que o município possui cerca de 31 mil habitantes, com predominância de população adulta e feminina, residente majoritariamente na zona rural. Informou que Afonso Cláudio conta com 11 equipes de Saúde da Família credenciadas, das 16 possíveis, e com 78 agentes comunitários de saúde. Os dados apresentados indicam que 29% do orçamento municipal é destinado à saúde, evidenciando o compromisso da gestão com o setor. No entanto, Luciana apontou desafios importantes, como a ausência de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), a necessidade de homologação da equipe multiprofissional (eMulti) e a ampliação das equipes da Estratégia Saúde da Família. Também destacou a importância da regularização de agentes comunitários ainda não pagos, e da implementação de estratégias de educação permanente.

Durante o período de inscrições, os participantes puderam elencar sugestões e possíveis melhorias dos serviços, para servir como base na criação das propostas. Após as exposições, essas sugestões foram disponibilizadas para a consulta da plenária. Segue abaixo as propostas sugeridas:



- Qualificação e fortalecimento da atenção primária.
- Implementação das rotinas de solicitação de consultas e exames laboratoriais especializados.
- Ampliação de consultas com especialistas de diversas áreas, principalmente para idosos, crianças (neuropediatra) e pessoas com comorbidades.
- Realização de exames avançados, visando tratamentos, diagnósticos de doenças e sua prevenção.
- Mais médicos para o atendimento aos acidentes clínicos, atendimento geral e especialistas.
 - Mais acesso aos medicamentos alguns em falta com frequência.
 - Atendimento nas comunidades.
 - Médicos presenciais com atendimento e toque no paciente.
- Profissionais capacitados na recepção, atendimento da população e humanização nos cuidados.
- Estratégias de ampliação da oferta de locomoção das equipes para as estratégias (especialmente da saúde mental que está em fase de descentralização das ações).
- Mais articulação e parcerias com outros equipamentos para melhor atendimento e agilidade das demandas do município.
 - Criação de um CAPS e investimento na saúde mental.
 - Melhoria nas visitas dos agentes de saúde e de endemias.
 - Estruturar as equipes com materiais e ferramentas de trabalho.
 - Agilidade nos serviços de saúde.
 - Criar mais unidades de saúde, especialmente uma no bairro da Grama.
 - Elaborar campanhas de prevenção e educação continuada.
 - Ampliação no quadro dos médicos e no quadro de dentistas.
 - Melhoria nas marcações de exames e capacitação de profissionais.
 - Disponibilizar mais carros para a locomoção das equipes.
 - Ampliação das equipes de ESF de 11 para 16.
 - Desenvolver o plano de educação permanente para as equipes de ESF.



- Buscar parcerias intersetoriais.
- Criar cargos para especialidades odontológicas.
- Ampliação da equipe técnica da saúde mental, com a implementação do CAPS I e leitos psiquiátricos no Hospital São Vicente de Paulo. (psicólogos, assistentes sociais, entre outros).

Após a leitura das sugestões, foram realizadas discussões, com o intuito de debater as prioridades e elaborar propostas concretas a serem incorporadas ao Plano Municipal de Saúde. As discussões foram guiadas pelos princípios da equidade, integralidade e participação popular, com o objetivo de garantir melhorias reais no acesso, qualidade e resolutividade dos serviços de saúde.

Ao final dos debates, foram consolidadas cinco propostas prioritárias, aprovadas por unanimidade pela plenária:

PROPOSTAS SUGERIDAS E APROVADAS PELA PLENÁRIA	
1	Qualificação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) municipal, com ampliação da equipe técnica da saúde mental (psicólogos, assistentes sociais, entre outros), implementação do Centro de Apoio Psicossocial I (CAPS I) e leitos psiquiátricos no Hospital São Vicente de Paulo.
2	Assegurar políticas salariais de forma continuada, visando a melhoria do plano de cargos e carreiras do quadro da saúde, inclusive com incentivo por desempenho.
3	Qualificação, fortalecimento e ampliação das equipes de atenção primária à saúde em acordo com a política de financiamento da APS.
4	Educação continuada para os profissionais e trabalhadores da saúde.
5	Qualificação dos fluxos de atendimento das redes municipais de atenção à saúde.

Após as propostas aprovadas, a 4ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio se encerrou com agradecimentos da coordenação aos participantes e



reafirmação do compromisso de encaminhar as propostas aprovadas para a construção de um Plano Municipal de Saúde mais eficiente, participativo e voltado para as reais necessidades da população.

Afonso Cláudio – ES, 29 de julho de 2025.



ANEXO I

Registro fotográfico da 4ª Conferência Municipal de Saúde de Afonso Cláudio - ES





























